



**MINISTÉRIO DA INFRAESTRUTURA
SECRETARIA NACIONAL DE PORTOS E TRANSPORTES AQUAVIÁRIOS
29ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ TÉCNICO DE MODERNIZAÇÃO E
DESEMPENHO (CONAPORTOS/CTMD) 2021**

Data: 17 de agosto de 2021

Horário: 14h:30mim

Local: Vídeo conferência pelo *Teams* – sala virtual

Membros presentes:

Ministério da Infraestrutura -

Otto Burlier – Diretor do Departamento de Gestão e Modernização Portuária da Secretaria Nacional de Portos e Transportes Aquaviários (SNPTA) e Coordenador do Comitê Técnico de Modernização e Desempenho (CTMD)

Fernanda de Souza Machado – Coordenadora Geral de Gestão de Portos e Coordenadora Suplente do (CTMD)

Casa Civil da Presidência da República - CC

Marco Antônio Vivas Motta – Suplente

Ministério da Defesa – Marinha do Brasil

Péricles Arraes - Titular

Cesar Sales – Suplente

Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - VIGIAGRO

André Minoru Okubo – Titular

Agência Nacional de Vigilância Sanitária – ANVISA

Carlos Cesar Russo - Suplente

Convidados:

Ministério da Infraestrutura

Vinicius Rezende

Ministério da Economia – RFB

Cassiano Klinger

Agência Nacional de Vigilância Sanitária – ANVISA

João Gregório de Oliveira Júnior

Agência Nacional de Transportes Aquaviário – ANTAQ

Fernando Serra

Fundação Dom Cabral -FDC

Paulo Resende

José Irley Ferreira Júnior

Newton Narciso

Gustavo Costa

Henrique Martins Rocha

Euler Sánchez

Marcela Cohen

Karine Romano

Empresa de Planejamento e Logística - EPL

João Hamú

Lilian Soares

Autoridades Portuárias:

Carlos Heidam de Assis - Portos do Paraná

Cláudio Bastos – Santos Port Authority

1. ABERTURA:

O Diretor do Departamento de Gestão e Modernização Portuária da Secretaria Nacional de Portos e Transportes Aquaviários (SNPTA) e Coordenador do Comitê Técnico de Modernização e Desempenho (CTMD), Sr. Otto Burlier, iniciou saudando os membros e convidados presentes na sala virtual e informando-os que o objetivo da reunião seria apresentar o status do projeto de construção dos indicadores de desempenho.

2. APRESENTAÇÕES

2.1 Apresentação do Projeto Indicadores de Desempenho – CONAPORTOS

O Sr. Otto Burlier reiterou que o objetivo do projeto é construir pilotos em algumas autoridades portuárias para serem realizados testes do que está sendo construído a várias mãos e, em caso de resultado positivo, ser ampliado para as demais autoridades portuárias, ressaltando a importância dos atores que estão na ponta. Ao final de sua introdução, passou a palavra ao Prof. Paulo Resende.

O Prof. Paulo Resende, representante da Fundação Dom Cabral – FDC, iniciou agradecendo a todos os envolvidos pela contribuição e informou que os trabalhos foram divididos em três pilares: o primeiro seria o indicador em si, o segundo seria da tecnologia e o terceiro, assegurar que o indicador tenha a sua modelagem, fórmula e capacidade de ser medida no tempo. Informou, ainda, que seria apresentado o levantamento de potenciais indicadores, ressaltando a importância do engajamento e a participação de todos os envolvidos. Em seguida, passou a palavra ao Prof. Newton Narciso.

Primeiramente, o Prof. Newton apresentou o resultado de um resumo executivo realizado nos últimos três meses que foram gerados dois relatórios contendo as premissas levantadas ao longo do projeto. Informou que o projeto encontrava-se estruturado com um olhar do sistema como um todo, desde a chegada do navio e sua interação com o porto à movimentação de carga e seu acesso por meio da internet, tendo três grandes blocos de atividades incorporados, no que tange a questão de operação do navio, movimentação de carga e acesso aos portos contados com os intervenientes nesse processo, sendo eles: Marinha do Brasil, Vigiaçro, Receita Federal do Brasil, Polícia Federal, Anvisa - juntamente com as autoridades portuárias do Porto de Santos, Suape, Paranaguá, Itaqui e Pecém - bem como consultas com a Antaq e EPL.

Foi realizado um diagnóstico juntamente aos órgãos federais supracitados e as autoridades portuárias no que tange o fluxo de **Operação do Navio, Movimentação de Carga e Acesso aos Portos**, para validar ou retificar os indicadores propostos no termo de referência. Apresentou-se o consolidado dos indicadores validados, informando que tal validação ocorreu por meio de entrevistas. Em relação às autoridades portuárias, a validação ocorreu por meio de formulário preenchido, encaminhado pelas mesmas, contendo os indicadores apresentados no termo de referência. Ressaltou que as autoridades portuárias já dispõiam de um grande número de indicadores que não estão contemplados nesse termo de referência.

Concluiu, apresentando o total de 89 indicadores que poderiam ser harmonizados e, posteriormente, organizados na execução do painel.

Em conclusão geral, do ponto de vista dos anuentes informou que:

- Os indicadores foram validados com todos os órgãos, exceto Polícia Federal, totalizando 25 indicadores;
- ANVISA ainda poderá propor novos indicadores, pois está avaliando os apresentados no termo de referência;
- Polícia Federal, em conversas preliminares, irá apresentar 1 indicador sobre segurança portuária, embora o tempo de anuência poderá ser oriundo do Porto Sem Papel;

Do ponto de vista das autoridades portuárias:

- Após as reuniões com as autoridades portuárias, foi identificada uma baixa aderência ao termo de referência;
- Identificou-se que as autoridades portuárias possuem vários indicadores próprios de gestão e operação que não estão relacionados ao Termo de Referência;
- Diante do exposto, a consultoria já desenvolveu um levantamento bibliográfico e de *benchmarking*, visando identificar o que os outros portos internacionais têm utilizado como indicadores em âmbito global;
- Os indicadores que estão sendo sugeridos visam auxiliar aos usuários do painel em entenderem as relações de causa e efeito;
- Os indicadores de anuência refletem a fluidez dos processos por parte dos órgãos anuentes. A análise somente dos indicadores de anuência sem a correlação com os indicadores operacionais poderá levar a interpretações equivocadas dos processos portuários;
- As proposições de novos indicadores estão aderentes ao dados coletados junto às entrevistas realizadas com as Autoridades Portuárias que fazem a gestão operacional dos portos.
- A consultoria propõe a realização de um Workshop, ao menos com a presença dos dois portos pilotos, tendo como base um conjunto de indicadores conforme fora apresentado.

Por fim, informou-se que existe uma lista relativamente grande e que será necessária a harmonização para ver o que irá entrar no painel, colocando-se à disposição.

Sr. Otto informou que a ideia é compartilhar os avanços dos trabalhos e os próximos passos para, posteriormente, serem validados. Destacou que o objetivo inicial é propor, a partir da Conaportos, que esse conjunto de indicadores torne-se um instrumento de trabalho do setor para que seja utilizado de forma proativa, evitando ações reativas e construindo uma ferramenta eficaz para o setor portuário. Ressaltou a importância da contribuição de todos os envolvidos na construção deste painel de indicadores, buscando sinergia com os demais projetos.

Informou que levará esse conjunto de indicadores para apresentação na reunião da Conaportos, prevista para o final de setembro. Informou, ainda, que o material apresentado pela FDC, será compartilhado para críticas e sugestões e que pretende convidar todos os presentes para uma reunião antes da Conaportos com o objetivo de afunilar todos esses indicadores para aprovação. Ressaltou que o maior desafio é unificar, consolidar e buscar uma lógica coerente entre todos esses indicadores.

A Sra. Lilian Soares, representante da Empresa de Planejamento e Logística – EPL, sugeriu que fosse realizado um ranking e uma seleção de conjunto de indicadores a serem implementados por “ondas”, tornando mais exequível a sua aplicação, parabenizando o trabalho de todos.

O prof. Paulo informou que a experiência da FDC caminha na direção destas três premissas: a relevância do indicador, que este seja mensurável num curto, médio e longo prazo e, por fim, ser melhor o conceito de partir do menos para o mais do que do todo para o nada. Propôs que seja formada uma primeira “onda” de indicadores já mensurados.

O Sr. Fernando Serra, representante da Antaq, sugeriu que a primeira “onda” conte com os indicadores relativos à anuência, mensurando como que os anuentes estão interferindo nas três fases do projeto: atracação, operação e desatracação. Questionou onde esses dados ficarão, se estarão centralizados e sugeriu que seja definido qual equipe irá cuidar desses dados.

Sr. Otto concordou que essa discussão tem que ser realizada o mais breve possível, sugerindo uma reunião com SGETI/Minfra, EPL e Antaq. Recomendou que fosse acrescentado na sugestão do Sr. Fernando a parte de acesso aos portos, onde existe uma certa deficiência de informações.

Finalizou propondo o compartilhamento da apresentação para que seja realizada uma nova análise para que seja alcançado o desafio de poucos indicadores estratégicos e relevantes a serem apresentados na reunião da Comissão Nacional, propondo uma reunião extraordinária para o dia 02 de setembro de 2021, visando apresentar uma proposta menor de indicadores, observando o fluxo. Ressaltou que o objetivo inicial do trabalho é de propor indicadores de desempenho do setor portuário tendo relação com a Conaportos e seus anuentes para ser realizado um trabalho de forma mais objetiva, aprimorando os resultados.

3. ENCAMINHAMENTOS

Compartilhamento da apresentação realizada pela Fundação Dom Cabral para considerações dos membros presentes.

4. ENCERRAMENTO

O Sr. Otto Burlier agradeceu a participação de todos e informou que o intuito é melhorar cada vez mais os serviços prestados e as políticas públicas do setor portuário. Sendo assim, deu por encerrada a 29ª Reunião Ordinária do Comitê Técnico de Modernização e Desempenho, da qual lavrou-se a presente ata que, aprovada, será assinada preferencialmente por meio eletrônico pelos membros do comitê.